



Concurso Público para provimento de cargos de Professor da Educação Básica  
Educação Especial - Classe IV - Ref. 19 - (Formação Superior)  
Revisor Braille

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova '30', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

00001-0001-0001

# PROVA OBJETIVA

Língua Portuguesa  
Fundamentos da Educação  
Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 6 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

*Na arquibancada, há famílias inteiras com filhos e sobrinhos nos braços, no colo e nos ombros. Atrás do palco, na concentração, uma garota ajuda a colega a colocar um grande cocar de penas vermelhas na cabeça. Na borda da pista em forma de ferradura, adolescentes trocam comentários. De repente, tudo silencia, e os alto-falantes se enchem da voz grave do locutor, que pede: "Mais uns minutinhos, minha gente, que o show já vai começar". De um arraial a outro, a cena se repete: é dia 30 de junho, dia de São Marçal – última chance para os bois serem batizados.*

*Maior evento religioso do Maranhão, o bumba-meu-boi (ou apenas "boi") é uma festa popular que mistura folclore, religião, música e dança. Por suas fantasias elaboradas e alegria contagiante, lembra o Carnaval e a comemoração do boi de Parintins (AM), mas com uma grande diferença em relação a essas duas festas: não tem competição nem rivalidade.*

*Em todas as cidades e povoados, o "boi" arrebanha crianças, jovens e idosos dispostos a dançar para pagar uma promessa a São João, São Pedro ou São Marçal, os padroeiros do auto.*

*Peça principal da comemoração, o boi é feito sobre uma estrutura leve de madeira e manipulado por um brincante escondido sob um manto todo trabalhado.*

*O mito que origina a festa remonta ao Brasil colonial. Em resumo, trata da história de Mãe Catirina, que, grávida, quer comer língua de boi. Para satisfazer o desejo de sua mulher, Pai Francisco mata o animal mais bonito da fazenda. Quando o dono do gado descobre, dá ao vaqueiro a oportunidade de ressuscitar o boi e ser perdoado. É isso o que cantam e dançam os brincantes do boi.*

*Depois de devidamente abençoado, o boi percorre diversas cidades do interior, sempre em apresentações animadas, que em alguns casos vão até o amanhecer. Em setembro, acontece o desfecho. É quando uma grande festa celebra a morte do boi e o pagamento da promessa.*

(Carolina Costa. **Folha de S.Paulo**, 20 de setembro de 2007, com adaptações)

1. O texto tem, por objetivo fundamental,
- (A) desvendar as origens de certas festas religiosas do Maranhão.
  - (B) procurar estabelecer comparações entre diversas festividades brasileiras.
  - (C) realçar a beleza de uma importante festa popular maranhense.
  - (D) divulgar fatos inéditos sobre eventos que misturam dança e música.
  - (E) discutir a importância do folclore e a necessidade de resguardar suas raízes.

2. De acordo com o texto,
- (A) a origem da festa do boi ainda é pouco conhecida, embora haja algumas teorias divergentes a seu respeito.
  - (B) o bumba-meu-boi corresponde às festividades carnavalescas de vários outros Estados que também possuem brincantes.
  - (C) as grandes aglomerações em torno do bumba-meu-boi criam um ambiente favorável para surgirem novas amizades.
  - (D) os lugares por onde o boi passa costumam ficar cheios de turistas que vêm de longe para participar da festa.
  - (E) o bumba-meu-boi pode ser comparado ao festival de Parintins, mas com ressalvas, pois há diferenças fundamentais entre essas festas populares.

3. O primeiro parágrafo do texto foi construído de modo predominantemente
- (A) dissertativo, contrapondo argumentos contra e a favor da tese que está sendo defendida.
  - (B) descritivo, visando apresentar um quadro animado, com informações objetivas e detalhadas.
  - (C) narrativo, criando suspense e expectativa sobre a história que vai se desenvolver em seguida.
  - (D) opinativo, trazendo à tona diversos pontos de vista a respeito do assunto tratado.
  - (E) poético, a partir de uma visão romântica a respeito do evento a que se refere.

4. *No Carnaval, as escolas de samba competem entre si. A festa popular do bumba-meu-boi maranhense lembra os desfiles carnavalescos. No evento do bumba-meu-boi não há vencedores ou perdedores.*
- As frases acima se articulam, num único período, com lógica, clareza e correção, SOMENTE em:
- (A) A festa popular do bumba-meu-boi maranhense lembra os desfiles carnavalescos, mas neste evento não há vencedores ou perdedores, ao contrário do Carnaval, em que as escolas de samba competem entre si.
  - (B) A festa popular do bumba-meu-boi maranhense não tem vencedores ou perdedores, mas lembram os desfiles carnavalescos, pois no Carnaval as escolas de samba competem entre si.
  - (C) No Carnaval, as escolas de samba competem entre si, mas no evento popular do bumba-meu-boi não há vencedores ou perdedores, já que o bumba-meu-boi lembra os desfiles carnavalescos.
  - (D) Mesmo que no Carnaval as escolas de samba competem entre si, na festa popular do bumba-meu-boi não há vencedores ou perdedores, mas essa festa lembra os desfiles carnavalescos.
  - (E) No evento do bumba-meu-boi não há vencedores ou perdedores, mas no Carnaval são diferentes, as escolas de samba competem entre si, mas com isso a festa popular do bumba-meu-boi maranhense lembra os desfiles carnavalescos.



5. Considere o segmento abaixo:

*Em resumo, trata da história de Mãe Catirina, que, ..... grávida, quer comer língua de boi.*

A forma do verbo ESTAR que preenche corretamente a lacuna da frase acima é:

- (A) está
- (B) estava
- (C) esteve
- (D) estando
- (E) estivesse

6. A expressão que mais se aproxima do sentido do segmento *um manto todo trabalhado* (4<sup>o</sup> parágrafo) é:

- (A) apresentações animadas.
- (B) alegria contagiante.
- (C) fantasias elaboradas.
- (D) evento religioso.
- (E) pagamento da promessa.

**Atenção:** As questões de números 7 a 10 baseiam-se no texto abaixo.

*Quase ninguém ouve meus conselhos. Os poucos que os ouvem fazem com que eu me sinta útil – pelo menos até se arrependem de tê-los ouvido e reclamarem dos danos que causaram. Em suma, dar conselhos me deixa sentindo-me melhor que a pessoa que os recebe, mas só temporariamente. É como a sensação de tomar anfetamina: euforia seguida de depressão.*

*Nas raras ocasiões em que alguém pede um conselho meu e o ignora, eu me lembro de que a maioria nos pede a opinião para ter opções, que então rejeita. A voz interior de cada um fala mais alto. Então, quando alguém diz "Este é o meu problema, e isto é o que acho que devo fazer. O que acha?", eu repito o que ele sugeriu. E, geralmente, ele o aceita e adora.*

*Ouvir passivamente as desgraças alheias fascina algumas pessoas, mas a mim deprime. Sinto-me um intruso quando leio cartas angustiadas a colonistas que respondem às dúvidas amorosas dos leitores. Acho essas cartas e conselhos de mau gosto porque, como a pornografia, representam a manifestação pública de algo que deveria ser particular.*

*Quando alguém ignora um conselho meu, penso no ditado: "Conselho e café toma quem quer". Quando o critica, devolvo o ditado: "Se conselho fosse bom, não seria de graça". E, quando me culpa pelos estragos, lembro que aceitá-lo foi escolha dele. Então, aqui vai uma dica: só ofereça conselhos se estiver preparado para as consequências.*

(Michael Kepp. **Folha de São Paulo**, 29/10/2009, com adaptações)

7. É correto inferir do texto que o autor

- (A) ignora o fato de que ninguém ouve os seus conselhos e os oferece mesmo quando não são solicitados.
- (B) aconselha os amigos apenas quando estes se encontram em situações extremas, pois teme induzi-los a tomar atitudes erradas.
- (C) sente-se deprimido quando tenta aconselhar um amigo que, no final, toma uma atitude contrária à sugerida.
- (D) lança mão de provérbios quando lhe pedem conselhos, pois acredita que a sabedoria popular é o melhor meio de transmitir uma ideia.
- (E) gosta de dar conselhos e até se sente bastante feliz quando o faz, mas depois acaba se decepcionando com os eventuais resultados.

8. *A voz interior de cada um fala mais alto.* (2<sup>o</sup> parágrafo)

O segmento acima indica, no contexto, uma

- (A) constatação.
- (B) crítica.
- (C) ressalva.
- (D) dúvida.
- (E) advertência.

9. *Acho essas cartas e conselhos de mau gosto porque, como a pornografia, representam a manifestação pública de algo que deveria ser particular.* (3<sup>o</sup> parágrafo)

Considerando-se o contexto, está correto afirmar, a partir da frase acima, que o autor

- (A) se vale de uma comparação, cujo objetivo é desmascarar os malefícios da pornografia.
- (B) estabelece conexões indevidas entre colunas de ajuda psicológica e pornografia.
- (C) conclui, a partir de uma visão particular, que conselhos amorosos encontrados em revistas são inúteis.
- (D) manifesta seu repúdio a certos tipos de exposição pessoal que aparecem na mídia.
- (E) critica, por meio de uma imagem, a individualização gerada pelas tecnologias atuais.

10. ... só ofereça conselhos se estiver preparado para as consequências. (final do texto)

Em relação à função da linguagem na frase acima, considerando-se o verbo grifado, observa-se um tratamento predominantemente

- (A) metalinguístico.
- (B) apelativo.
- (C) emotivo.
- (D) referencial.
- (E) fático.



**Atenção:** As questões de números 11 a 15 baseiam-se no texto abaixo.

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões-da-independência cuspidos fogo e lendo fotonovelas. A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.

Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

— Não há nada a fazer, Dona Coló. Este menino é mesmo um caso de poesia.

(Carlos Drummond de Andrade. Contos plausíveis. In: **Prosa Seleta**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003, pp.95-96)

11. De acordo com o texto,

- (A) o médico não encontra palavras para definir a doença de Paulo e chega a uma conclusão absurda.
- (B) a mãe de Paulo percebe a tempo o problema do menino, que infelizmente não tem cura.
- (C) os castigos que a mãe aplica a Paulo não surtem efeito porque o menino é uma criança muito difícil.
- (D) a chácara de Siá Elpídia não parece ser um bom ambiente, pois Paulo volta de lá com histórias assustadoras.
- (E) a mãe de Paulo não consegue compreender o que se passa com o filho.

12. É correto afirmar que o médico considera Paulo um menino

- (A) propenso a desobedecer aos pais.
- (B) com problemas neurológicos.
- (C) dotado de muita imaginação.
- (D) de fato muito mentiroso.
- (E) que precisava de ajuda psicológica.

13. A mãe botou-o de castigo.

Substituindo a expressão *botar de castigo* por dar uma bronca, estaria correto dizer que *A mãe...*

- (A) ... nele deu-o uma bronca.
- (B) ... o deu uma bronca.
- (C) ... deu-o uma bronca.
- (D) ... deu-lhe uma bronca.
- (E) ... deu-no uma bronca.

14. O menino ..... me referi comporta-se como quem vive fora da realidade.

A lacuna da frase acima se completa, corretamente, com:

- (A) a que
- (B) de que
- (C) que
- (D) quem
- (E) o que

15. .... Paulo falava coisas sem sentido, a mãe decidiu levá-lo ao médico.

A lacuna da frase acima SÓ NÃO estaria correta se fosse preenchida por:

- (A) Como
- (B) Bem que
- (C) Já que
- (D) Porque
- (E) Visto que

### Fundamentos da Educação

16. *O ser humano faz parte do meio ambiente e as relações que são estabelecidas – sociais, econômicas e culturais – também fazem parte desse meio e, portanto, são objetos da área ambiental. Ao longo da história, o homem transformou-se pela modificação do meio ambiente, criou cultura, estabeleceu relações econômicas, modos de comunicação com a natureza e com os outros.*

Para se tomar decisões adequadas a cada passo, na direção das metas desejadas por todos: o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental, é preciso

- (A) refletir sobre como devem ser essas relações socioeconômicas e ambientais.
- (B) pesquisar os aspectos biológicos presentes no estudo do meio ambiente.
- (C) partir de conhecimentos científicos, pois são precisos e confiáveis.
- (D) considerar a realidade de cada educando diante desse tema.
- (E) consultar dados de pesquisas quantitativas e qualitativas.

17. Numa proposta de transversalidade:

- (A) os temas não constituem novas áreas, pressupondo um tratamento integrado nas diferentes áreas.
- (B) a necessidade de a escola refletir e atuar na educação de valores e atitudes se dará por uma área de ensino escolhida pelos professores.
- (C) a prática pedagógica do professor pode permanecer a mesma, o que muda são os conteúdos que devem ser escolhidos pelos especialistas de cada área.
- (D) os Temas Transversais permeiam apenas a prática educativa dos professores que trabalham conteúdos históricos e sociais.
- (E) o processo de ensino-aprendizagem precisa contar com a colaboração dos pais, pois eles têm competência para definir junto com os professores os temas a serem trabalhados.



18. A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de
- (A) seis a quinze anos, durante o ensino fundamental.
- (B) três a seis anos, durante a educação infantil.
- (C) sete a catorze anos, durante o ensino fundamental.
- (D) zero a seis anos, durante a educação infantil.
- (E) seis a dez anos, durante o primeiro ciclo do ensino fundamental.
- 
19. De acordo com a LDB, entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.
- Para sua realização, haverá
- (A) sempre que a situação exigir, transporte para a locomoção dos educandos com necessidades educacionais especiais ao atendimento médico público mais próximo da escola.
- (B) atendimento educacional feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que a escola de ensino regular não apresentar especialistas responsáveis pela atuação do professor.
- (C) anualmente senso escolar, para o conhecimento da demanda real de atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais.
- (D) matrícula obrigatória de todos os alunos, cabendo às escolas organizarem-se para o atendimento especializado aos educandos com necessidades educacionais especiais.
- (E) quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.
- 
20. Uma escola inclusiva é aquela que garante
- (A) a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades.
- (B) a existência de classes especiais para os alunos diferentes, tendo em vista que o sucesso escolar das demais crianças depende da dedicação integral de seus professores sem dispersão de esforços.
- (C) a classificação dos alunos e a formação de turmas homogêneas para facilitar o trabalho dos professores diante da diversidade.
- (D) o mesmo tratamento para todos, independentemente de características pessoais de alunos ou grupos de alunos, atendendo o princípio de igualdade.
- (E) as condições de trabalho aos professores e funcionários, respeitando suas necessidades profissionais, pessoais e flexibilizando as jornadas de trabalho.
- 
21. *É verdade que o mundo contemporâneo está marcado pelos avanços na comunicação e na informática e por outras tantas transformações tecnológicas e científicas (...). No entanto, as tendências do mundo atual trazem benefícios, mas também prejuízos. Principalmente porque os benefícios não são para todos, ao contrário, destinam-se a uma minoria.*
- No plano educacional, praticamente não se vê mais a educação como um direito, mas uma mercadoria, ao mesmo tempo em que se acentua o dualismo educacional, ou seja, a
- (A) dicotomia entre o saber técnico e o saber científico.
- (B) diferença na qualidade da educação para ricos e pobres.
- (C) capacitação intelectual dos alunos, ao lado de deficiência cognitiva.
- (D) forma desigual de tratamento escolar entre alunos letrados e iletrados.
- (E) diversidade cultural entre os alunos.
- 
22. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases – LDB (Lei nº 9.394/96), o ensino será ministrado com base, dentre outros, nos princípios de
- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- III. valorização das competências cognitivas e afetivas já adquiridas na vida social.
- IV. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- V. garantia de padrão de qualidade.
- Estão corretos APENAS os itens
- (A) I, II e III.
- (B) I, IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II, IV e V.
- (E) I, III, IV e V.
- 
23. *É falso imaginar que analfabetismo e baixa escolaridade acontecem apenas em regiões consideradas atrasadas. Na lista dos cem primeiros municípios com a maior concentração de analfabetos estão 24 capitais. São Paulo e Rio de Janeiro – com 383 mil e 199 mil analfabetos, respectivamente – são as cidades com maior número absoluto.*
- As pesquisas educacionais apontam que 35% dos analfabetos já frequentaram uma escola. O abandono ocorreu, dentre outros motivos, por causa da
- (A) dificuldade de aprendizagem ou de problemas de saúde.
- (B) desestruturação familiar ou das dificuldades econômicas.
- (C) condição socioeconômica ou do déficit cultural.
- (D) desatenção familiar pela falta de acompanhamento por parte dos pais.
- (E) baixa qualidade do ensino ou da necessidade de trabalhar.



24. O significado do termo é muito ambíguo, mas no seu trivial ele compreende a ideia de que sem um mínimo de conhecimento das condições existentes numa determinada situação e sem o esforço de previsão das alterações possíveis dessa situação, nenhuma ação de mudança será eficaz e eficiente, ainda que haja clareza a respeito dos objetivos dessa ação.

O texto acima se refere à necessidade de

- (A) parâmetros curriculares.
- (B) estratégias de ensino.
- (C) planejamento sistemático.
- (D) diagnóstico da situação.
- (E) avaliação de custo benefício.

25. Uma escola que tem compromisso com o processo de desenvolvimento de seus alunos e a permanência deles na instituição toma a avaliação de aprendizagem com a função de

- (A) promover o aluno de acordo com o desenvolvimento intelectual e atitudinal.
- (B) diagnosticar e proporcionar o avanço da aquisição do conhecimento.
- (C) classificar conforme a capacidade cognitiva apresentada pelo aluno.
- (D) medir o desempenho para possibilitar a continuidade dos estudos.
- (E) averiguar o desempenho mental, social e afetivo do aluno.

26. O complexo, variado e conflituoso cenário cultural em que estamos imersos se reflete no que ocorre em nossas salas de aula, afetando sensivelmente o trabalho pedagógico que nelas se processa. Cabe perguntar: como as diferenças derivadas de dinâmicas sociais como classe social, gênero, etnia, sexualidade, cultura e religião têm "contaminado" nosso currículo? Como temos considerado, nesse currículo, essa pluralidade, esse caráter multicultural de nossa sociedade?

As indagações acima permitem questionar o currículo como

- (A) estimulador criativo e permanente de atitudes para com os direitos humanos.
- (B) espaço em que os alunos também são produtores culturais.
- (C) lugar de discussão sobre quais conteúdos são significativos para o desenvolvimento cognitivo.
- (D) conjunto de atividades e projetos que incorporam a atualização científica, literária e artística à cultura local.
- (E) organização de conteúdos pré-definidos a serem transmitidos aos alunos.

27. São numerosas as formas através das quais o racismo aflora no sistema educacional, de forma consciente ou oculta. Assim, por exemplo, podem-se detectar manifestações de racismo nos livros didáticos de História, Geografia, Literatura etc., especialmente através dos silêncios que são produzidos em relação aos direitos e características de comunidades, etnias e povos minoritários e sem poder.

As teorias críticas do currículo têm contribuído para aumentar a compreensão sobre as íntimas e estreitas relações entre

- (A) aprendizagem social, alienação e consciência.
- (B) exclusão, inclusão e vocação educacional.
- (C) conhecimento, poder e identidade social.
- (D) saberes legítimos e saber popular.
- (E) conhecimento científico, capital cultural e poder popular.

28. ... esta educação exige que se leve a sério os pontos fortes, experiências, estratégias e valores dos membros dos grupos oprimidos. Implica também ajudá-los a analisar e compreender as estruturas sociais que os oprimem para elaborar estratégias e linhas de atuação com probabilidades de êxito.

O texto se refere à educação

- (A) libertadora.
- (B) mediadora.
- (C) construtivista.
- (D) inclusiva.
- (E) sociointeracionista.

29. Aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico que simplesmente repetir a lição dada.

Só aprende verdadeiramente aquele que se

- (A) propõe a memorizar, possibilitando a retenção de conteúdos necessários a seu desenvolvimento.
- (B) dispõe a enfrentar as dificuldades de dominar os conteúdos que lhe foram passados durante a aula, rememorando-os em casa.
- (C) mantém atento durante a explicação do objeto em estudo, procurando receber todas as informações úteis para este conhecimento.
- (D) dedica ao estudo, procurando reter as informações a ele transmitidas.
- (E) apropria do aprendido, transformando-o em apreendido, com o que pode, por isto mesmo, reinventá-lo.



30. Interdisciplinaridade compreende fundamentalmente a
- (A) reorganização do conteúdo programático da escola para garantir um ensino de qualidade.
  - (B) procura de nexos comuns entre as várias áreas do conhecimento, superando a disciplinarização.
  - (C) discussão de problemas sociais que afetam a vida cotidiana dos alunos na preparação para a vida.
  - (D) interação entre duas ou mais disciplinas para superar a fragmentação do conhecimento.
  - (E) construção do conhecimento global, sem fragmentação, voltado às necessidades cognitivas dos alunos.

31. Leia atentamente o relato abaixo, produzido por uma pessoa com deficiência física:

*“Que mal me fazia ser café-com-leite! Aquele faz de conta que é mas não é, que não é mas é. Um jogo de mentiras, de cartas marcadas, de fingimento, até talvez bem intencionado.*

*Foi a professora de ginástica do colégio que me fez viver uma coisa diferente. É estranho, mas durante anos me esqueci de seu nome. Hoje me lembro: dona Consuelo.*

*Por lei, eu estava dispensada de suas aulas. Minha atividade esportiva restringia-se à aula de natação, permitida e incentivada porque benéfica para minha habilitação.*

*Assim, nem o uniforme de ginástica eu precisava ter.*

*Eu me sentava ali por perto e ficava, mais uma vez, observando o mundo acontecer.*

*Isso não durou muito. Terá parecido uma eternidade? Um dia, ela me chamou para a roda de alunos sentados no chão. Em claro e bom som, propôs a mim e ao grupo que eu começasse a participar das aulas.*

*– Como? – perguntei alarmada, com olhos pregados nos colegas.*

*– Muito simples. Você fará o que pode fazer e não fará o que não pode.*

*Por exemplo: aprenderá como tocar a bola com as pontas dos dedos, como dar saques, quais as regras do jogo. Ter o prazer de pegar na bola você terá. Mas não competirá num jogo, pois não seria bom nem para o time nem para você. Ajudar o juiz, aprender a pensar como ele, você poderá e fará.*

*E desfiou um rosário de alternativas que incluíam jogos competitivos e atividades individuais de ginástica: “levantar os braços, flexionar a cintura dá para fazer; flexionar os joelhos, saltar, correr não dá para fazer, então não faz”.*

*Simple e honesto.*

*Eu nunca precisei ser café-com-leite nas aulas de ginástica e, ainda por cima, ganhei o calção azul bufante e camiseta de malha!”*

(Amaral, L. A. Sobre Crocodilos e Avestruzes: Falando de Diferenças Físicas, Preconceitos e Sua Superação. In: Aquino, Júlio G. (Org.). **Diferenças e preconceito na escola**. São Paulo: Summus, 1998, p. 29)

Tendo em vista o relato acima e o artigo 59 da LDB – que preconiza aos sistemas de ensino que assegurem aos educandos com necessidades especiais, além de outras providências, currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades –, é correto afirmar sobre as estratégias para a efetivação da educação inclusiva nas escolas que

- (A) cabe aos professores, às escolas e aos sistemas de ensino definir as estratégias e condições de ensino mais adequados às características dos seus alunos, inclusive para os alunos com deficiências.
  - (B) não é possível garantir aos alunos com deficiência os benefícios da escolarização nas escolas comuns do ensino regular.
  - (C) os professores devem ser capazes de atuar com todas as necessidades educacionais especiais dos alunos.
  - (D) não é possível acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras na mesma escola comum dos alunos sem deficiências.
  - (E) os professores não têm responsabilidades sobre as estratégias de ensino mais adequadas às características dos alunos com deficiências.
32. A Gestão democrática da educação está prevista na Constituição Federal e na LDB. No âmbito dos estabelecimentos oficiais do ensino público, a LDB prevê, em relação à gestão democrática, a
- (A) participação dos profissionais da educação na cogestão das escolas, auxiliados pelos conselhos escolares consultivos.
  - (B) eleição de diretores por toda a comunidade escolar e plebiscitos periódicos para referendar a eleição.
  - (C) reativação dos centros cívicos escolares para estimular a participação estudantil na gestão da escola.
  - (D) autonomia política e financeira das escolas.
  - (E) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.



33. O tema da Orientação Sexual deve se organizar para que os alunos, ao final do ensino fundamental, sejam capazes de:
- I. respeitar a diversidade de valores, crenças e comportamentos existentes relativos à sexualidade, desde que seja garantida a dignidade do ser humano.
  - II. conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária para usufruir de prazer sexual.
  - III. reconhecer como determinações culturais as características socialmente atribuídas ao masculino e ao feminino, posicionando-se contra discriminações a elas associadas.
  - IV. compreender a busca de prazer como uma dimensão saudável da sexualidade humana.
  - V. proteger-se de relacionamentos sexuais coercitivos ou exploradores.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, III e V, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

34. A partir do texto abaixo, indique a alternativa que expressa as conclusões que se pode inferir dos dados apresentados:

*“De acordo com dados do INEP, o Maranhão chega ao ano de 2006 com uma taxa de alfabetização de 77% entre as pessoas de 15 anos ou mais de idade, além de se encontrar em patamares inferiores a 50% quanto ao acesso a creches, ensino médio em termos líquidos e educação superior. O nível de educação que atingiu melhor desempenho foi o do ensino fundamental, já bem próximo da universalização, embora padeça de graves problemas em termos qualitativos, questão esta também presente nos demais níveis e modalidades de ensino. Em grandes números, pode-se dizer que a defasagem em relação aos índices brasileiros de acesso à educação básica continua muito grande, excetuando-se apenas, como evidenciado, o nível fundamental, cujo crescimento deveu-se ao FUNDEF, como de resto no país como um todo.*

*(...) apesar dos avanços, mesmo em termos quantitativos, muito ainda precisa ser feito para que se chegue à universalização e à garantia plena do direito à educação. Até mesmo em relação ao acesso ao ensino fundamental, o nível de ensino com melhor grau de acessibilidade, os dados demonstram que cerca de 53.000 crianças maranhenses entre 7 e 14 anos permanecem excluídas da escola.(...)*

*Os desafios postos à educação básica maranhense são, portanto, variados. Primeiramente, ainda se está distante de atingir a universalização do acesso e muito mais ainda de um ensino básico de qualidade nas escolas públicas municipais e mesmo estaduais. As diferenças e desníveis entre escolas estaduais e municipais ainda permanecem fortes; entre o ensino urbano e o rural, gritantes; entre o padrão e as condições de trabalho da capital e de três/quatro sedes municipais e o restante do interior continuam longe de se reduzirem.”*

(Palhano, Raimundo. **Cenário da educação básica maranhense 2008**. São Luís: IMESC, 2008. p. 9, 11)

Com base no texto acima, são feitas as afirmações a seguir.

- I. O analfabetismo no Maranhão entre as pessoas de 15 anos ou mais no ano de 2006 era da ordem de 23%.
- II. O acesso a creches, ensino médio e ensino superior no Estado é garantido a 50% da população.
- III. O ensino fundamental no Maranhão estava próximo da universalização em 2006.
- IV. O atendimento é satisfatório, em termos qualitativos, apesar da defasagem relativa aos índices nacionais de acesso à educação básica.
- V. Os desafios da educação básica no Estado são tanto de acesso quanto de permanência e qualidade da escola pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) I, IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, III e V.

35. A LDB em seu artigo nº 67 prevê que os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando a eles uma série de condições referentes à formação e condições de trabalho. São ações previstas na lei que explicitam esta valorização:

- I. ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- II. avaliação periódica de desempenho e acréscimos salariais correspondentes à produtividade.
- III. aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim.
- IV. período reservado a estudos, planejamento e avaliação incluído na jornada de trabalho.
- V. estabilidade vinculada à aderência política.

Estão corretos apenas os itens

- (A) I, II, IV e V.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) I, II e III.



**Conhecimentos Gerais**

36. O senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) está sugerindo a divisão do Estado do Maranhão, criando uma nova unidade federativa com mais de 1 milhão de habitantes. Deve haver um plebiscito para que os eleitores decidam a respeito da criação do Estado do Maranhão do Sul, com capital em
- (A) Carolina.
  - (B) Caxias.
  - (C) Açailândia.
  - (D) Balsas.
  - (E) Imperatriz.
- 
37. Como todos os estados, o Maranhão tem três senadores. São eles:
- (A) Lobão Filho, Mauro Fecury e Eptácio Cafeteira.
  - (B) Rigo Teles, José Sarney e Eptácio Cafeteira.
  - (C) Lobão Filho, José Sarney e Eptácio Cafeteira.
  - (D) José Sarney, Mauro Fecury e Eptácio Cafeteira.
  - (E) Lobão Filho, Mauro Fecury e Sarney Filho.
- 
38. No dia 27 de outubro de 2009 o portal "portalodia.com" noticiava que *mesmo tendo 3 milhões de habitantes, metade da população do Maranhão (6 milhões), o Piauí receberá do PAC cinco vezes menos que o estado vizinho.*
- PAC é a sigla do
- (A) Projeto de Ampliação do Crescimento.
  - (B) Plano de Ação Conservadora.
  - (C) Programa de Aceleração do Crescimento.
  - (D) Planejamento de Ações Continuadas.
  - (E) Pacto de Aceleração do Crescimento.
- 
39. No dia 5 de novembro deste ano, os jornais brasileiros anunciavam que *as obras da transposição estão orçadas em mais de R\$ 6 bilhões e beneficiarão aproximadamente 12 milhões de pessoas nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará.* A matéria trata da transposição do Rio
- (A) Parnaíba.
  - (B) São Francisco.
  - (C) Araguaia.
  - (D) Tocantins.
  - (E) Cariri.
- 
40. O videomaker de Imperatriz Carlos Henrique Oliveira Brandão, aluno do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão, foi o grande vencedor, segundo opinião do Júri Técnico, do 1º Maranhão Vídeo de Bolso (1º Festival Regional de Vídeo de Bolso no Maranhão), realizado na capital maranhense nos dias 4 e 5 de abril de 2009, com uma ficção de 3 minutos com o título
- (A) "A Carta".
  - (B) "Meu corpo, meu mundo".
  - (C) "O burrico e o bem-te-vi".
  - (D) "100 superstições".
  - (E) "Dossiê Rê Bordosa".

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. O processo de escrita em relevo por pontos adotado no Brasil, de forma oficial em 1854 no Imperial Instituto dos Meninos Cegos, foi proposto por Louis Braille numa versão definitiva em:
- (A) 1825.  
(B) 1829.  
(C) 1837.  
(D) 1840.  
(E) 1851.
42. O sistema de leitura e escrita em relevo conhecido como Braille é constituído por
- (A) 59 sinais.  
(B) 60 sinais.  
(C) 61 sinais.  
(D) 62 sinais.  
(E) 63 sinais.
43. A "universalidade" do Sistema Braille se deve ao fato de
- (A) ter-se adaptado a todas as línguas, às ciências e à música.  
(B) ter sido aplicado em todos os países por determinação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1954.  
(C) ter atendido a reivindicações das pessoas cegas em âmbito mundial.  
(D) não existirem divergências quanto a sua aplicação em todos os países.  
(E) haver sido aprovado pela União Mundial de Cegos.
44. A avaliação permanente da simbologia Braille adotada no Brasil, atentando para a necessidade de adaptá-la ou alterá-la, face à evolução técnica e científica, particularmente procurando compatibilizar esta simbologia, sempre que possível, com as adotadas nos países de línguas portuguesa e castelhana é objetivo da
- (A) UNESCO.  
(B) Organização Nacional dos Cegos do Brasil.  
(C) Fundação Dorina Nowill para Cegos e do Instituto Benjamin Constant.  
(D) Comissão Permanente de Braille da União Mundial de Cegos.  
(E) Comissão Brasileira do Braille.
45. A portaria 319, de 26 de fevereiro de 1999, que instituiu no âmbito do MEC a Comissão Brasileira do Braille, ao formular a expressão "notório saber e larga experiência no uso do Sistema Braille", teve como objetivo:
- (A) dar oportunidade aos estudiosos do Sistema Braille.  
(B) estimular a pesquisa no âmbito do uso e aplicação do Sistema Braille.  
(C) valorizar os usuários do Sistema Braille.  
(D) unificar a codificação Braille no Brasil.  
(E) garantir conhecimento técnico e científico aos trabalhos da Comissão.
46. As atualizações na codificação Braille verificadas recentemente no Brasil, e a edição de documentos como o Código Matemático Unificado (CMU), a Grafia Braille para a Língua Portuguesa e outros, tiveram como objetivos, essencialmente:
- (A) facilitar o estudo através do Sistema Braille em todos os níveis de ensino.  
(B) unificar a codificação Braille nos países de línguas portuguesa e espanhola e modernizar os recursos de representação Braille, face às modernas tecnologias de edição e produção.  
(C) atender a exigências de caráter legal e pedagógico.  
(D) assemelhar o Braille à escrita comum e facilitar sua aprendizagem.  
(E) possibilitar o aumento de volume da produção de textos em Braille.
47. Determinado centro de produção Braille transcreveu e comercializou uma obra atualizada sobre Ecologia, sem autorização prévia do autor. Considerando-se a legislação vigente, pode-se dizer que
- (A) essa obra deve ser de grande alcance social e científico para as pessoas cegas.  
(B) os textos devem ter sido formatados, segundo as especificidades da leitura tátil.  
(C) o referido centro de produção Braille está sujeito às penas da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.  
(D) a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 que "Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências" oferece respaldo legal à atividade empreendida pelo centro de produção Braille.  
(E) o centro de produção Braille deverá comercializar a obra, de acordo com a realidade socioeconômica das pessoas cegas.
48. São exclusivos do Sistema Braille os sinais de
- (A) número e de letra maiúscula.  
(B) vírgula e de asterisco.  
(C) número e de raiz.  
(D) asterisco e de maiúscula.  
(E) vírgula e de raiz.
49. Qual das seguintes codificações Braille é empregada uniformemente em todos os países?
- (A) Musicografia.  
(B) Estenografia.  
(C) Codificação matemática.  
(D) Codificação química.  
(E) Codificação informática.
50. Assinale a alternativa em que aparecem os três processos para a produção de livros didáticos para o Ensino Fundamental no Sistema Braille.
- (A) Adaptação, leitura e revisão.  
(B) Transcrição, diagramação e revisão.  
(C) Adaptação, leitura e transcrição.  
(D) Adaptação, transcrição e revisão.  
(E) Adaptação, leitura e diagramação.



51. A Produção Braille de livros, apostilas e impressos para estudantes requer procedimentos apropriados, tais como:
- I. Adaptação do texto.
  - II. Transcrição e revisão em papel ou clichê.
  - III. A impressão em papel.
  - IV. Pleno domínio do Sistema Braille.
- De acordo com os itens acima, estão corretas as afirmativas
- (A) I, apenas.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) III e IV, apenas.
  - (D) I, II e IV, apenas.
  - (E) I, II, III e IV.
- 
52. Em uma revisão de texto Braille, o revisor localizou em um livro didático uma página de difícil leitura, pois havia superposição de linhas. Para os usuários do Sistema Braille essa situação é definida como
- (A) escrita interpontada.
  - (B) escrita interlinha.
  - (C) Braille descartável.
  - (D) empastelamento.
  - (E) Braille jumbo.
- 
53. Existem termos e expressões que são empregados no Sistema Braille. No âmbito da sociedade, em geral, muitas destas expressões são utilizadas de maneira equivocada. Assinale a alternativa onde ocorre este equívoco.
- (A) "cela vazia".
  - (B) "revisor de texto Braille".
  - (C) "transcritor de texto Braille".
  - (D) "traduzir para o Braille".
  - (E) "consultor de Braille".
- 
54. De acordo com a Grafia Braille para a Língua Portuguesa, em relação ao parágrafo americano é INCORRETO afirmar que
- (A) este consiste em não fazer qualquer abertura e deixar uma linha em branco entre os parágrafos.
  - (B) a abertura pode variar, mas tem de pelo menos fazer-se no terceiro espaço.
  - (C) embora muito utilizado em tinta, não é recomendável em Braille.
  - (D) pode provocar a descontinuidade do texto.
  - (E) não economiza espaço.
- 
55. No que diz respeito à paginação, são feitas as afirmativas:
- I. Para paginar os textos Braille, reserva-se a primeira ou a última linha da página.
  - II. Geralmente coloca-se o número no extremo direito da linha.
  - III. Se o número for colocado no meio da linha, pode-se dispensar o emprego do sinal de número.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
  - (B) I, apenas.
  - (C) I e II, apenas.
  - (D) III, apenas.
  - (E) I e III, apenas.
- 
56. De acordo com as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille, os códigos, estatutos e leis obedecem a critérios para a transcrição em Braille. Assinale a alternativa que NÃO atende a esses critérios.
- (A) Títulos e Capítulo: centralizados, entre linhas em branco e começando sempre em página nova, desprezando-se o espaço que tenha restado na página anterior.
  - (B) Seção: centralizada, entre linhas em branco, desprezando-se o espaço que tenha restado na página anterior.
  - (C) Artigo: começar na margem e, se houver continuação, seguir na terceira cela da linha seguinte.
  - (D) Parágrafo jurídico: começa na margem e segue na terceira cela da linha seguinte. É transcrito na sequência, sem pular linhas.
  - (E) Alínea: começa na margem e, se houver continuação, seguir na terceira cela da linha seguinte.
- 
57. Em questões de provas (concursos, vestibulares) para que o aluno localize o enunciado com rapidez, uma das normas utilizadas na transcrição para o Sistema Braille é
- (A) começar os enunciados na margem e continuar na linha seguinte também na margem.
  - (B) as alternativas devem começar na margem e continuarem na linha seguinte também na margem.
  - (C) não deixar linhas em branco entre o enunciado e as alternativas.
  - (D) deixar linhas em branco entre as alternativas.
  - (E) começar os enunciados na terceira cela e continuar na linha seguinte também na terceira cela.
- 
58. Em 2009 comemora-se o bicentenário de LOUIS BRAILLE, nascido em 04 - 01 - 1809. Um dos símbolos usados para fazer a separação de uma data é o hífen, representado no Sistema Braille pelos pontos (36). Assinale a alternativa em que aparece outro símbolo que é também separador de datas.
- (A) (5, 3)
  - (B) (6, 2)
  - (C) (6, 3)
  - (D) (35)
  - (E) (26)
- 
59. Os parênteses auxiliares não têm correspondentes no sistema comum, em tinta. É um recurso próprio do Sistema Braille. Marque a alternativa que precisa o uso dos parênteses auxiliares na transcrição.
- (A)  $\sqrt{4x + 8}$
  - (B) 0,555...
  - (C)  $x^7$
  - (D)  $\frac{y}{9}$
  - (E)  $6xy^2$

